

IAOD do Deputado Ho Kevin King Lun em 21.07.2026

Aperfeiçoar a concepção do regime do fundo de orientação governamental e elevar a eficácia da orientação dos capitais públicos

O Governo está a promover activamente a construção do fundo de orientação governamental e criou a Sociedade de Investimento e Gestão de Macau Limitada como entidade gestora, o que não só constitui uma nova experiência na afectação de capitais públicos, mas também um posicionamento estratégico para promover a integração de Macau no desenvolvimento nacional. Contudo, para o fundo desempenhar efectivamente o seu papel orientador, o essencial não reside apenas na dimensão dos recursos financeiros, mas também na capacidade de seleccionar, através de mecanismos orientados para o mercado e profissionalizados, gestores de fundos que disponham de recursos industriais e capacidade de implementação, assegurando que o capital público, no decurso da sua operação, possa contribuir, em simultâneo, para os objectivos da diversificação adequada da economia de Macau e da formação de quadros qualificados.

A nível nacional, é atribuída grande importância ao desenvolvimento de alta qualidade dos fundos de investimento do Governo, e o Regime jurídico das empresas de capitais públicos e a Lei dos fundos de investimento estabeleceram os princípios básicos do funcionamento orientado pelo mercado e da publicidade e transparência. O Governo dialogou activamente com o mercado sobre os grandes princípios, como a qualificação dos gestores de fundos, a proporção de participações e a supervisão e gestão, através de sessões de divulgação e de outras formas, mas faltam instruções sistemáticas e pormenorizadas sobre a forma como as políticas se articulam, com precisão, com as necessidades práticas de Macau, nomeadamente, no que respeita aos critérios da avaliação das indústrias diversificadas, à participação e formação de talentos locais e aos padrões de reconhecimento dos investimentos reinvestidos em Macau.

Para maximizar a eficácia dos capitais públicos, a tarefa nuclear do Governo consiste em proporcionar um regime transparente e previsível, a fim de atrair gestores de fundos qualificados, isto é “construir ninhos para atrair fénix”. Há que criar um mecanismo de avaliação que tenha em conta o desempenho, os riscos e as medidas de saída, garantindo a segurança, a eficiência e a aplicação sustentável dos capitais públicos e tomando como referência as experiências de Macau, do Interior da China e até do mundo. Há que criar ainda uma equipa de gestores de fundos com competitividade a nível internacional. Assim, apresento as três sugestões seguintes:

1. Aperfeiçoar o sistema de reconhecimento do reinvestimento diversificado, elevando o pragmatismo e a inclusividade na execução do reinvestimento

Face às preocupações gerais do sector relativamente ao reconhecimento do reinvestimento, sugere-se a implementação de um sistema flexível de “Lista de contribuições para a diversificação industrial”, assente na definição de um rácio de reinvestimento básico. A “Lista” deve abranger múltiplos indicadores, como a captação de

quadros qualificados, a transferência tecnológica, o estabelecimento de bases de apoio à cadeia industrial, a tributação e o emprego de alta qualidade, bem como a realização de eventos de marcas de prestígio em Macau, permitindo que as equipas de gestão potenciem as vantagens mais apropriadas ao desenvolvimento de Macau. Este mecanismo de avaliação, que concilia o rigor com a flexibilidade, pode impulsionar, substancialmente, a construção de agregados da cadeia industrial, reduzindo, de forma eficaz, a incerteza institucional das sociedades gestoras de fundos e reforçando a sua confiança no investimento, a longo prazo, em Macau.

2. Construir mecanismos de saída em múltiplos níveis e de reinvestimento contínuo, garantindo a operação sustentável dos fundos

Para assegurar a gestão adequada dos fundos públicos, sugere-se que o Governo estabeleça vias de saída em múltiplos níveis: para além da tradicional oferta pública inicial (*IPO*) e da transmissão de participações, deve articular-se, de forma prospectiva, com a dinâmica dos fundos de fusões e aquisições fortemente promovidos a nível nacional, e estudar, activamente, a viabilidade de cooperação com plataformas de negociação de fundos *S* (*S-funds*) desenvolvidas do Interior da China, reservando espaço para acolher os respectivos dividendos políticos no futuro. Com base nisto, importa estabelecer um mecanismo de ajustamento dinâmico de “reinvestimento por fases, associado à eficácia”, atribuindo incentivos de prioridade de reinvestimento contínuo ou de prorrogação do período de liquidação aos subfundos com efeito de dinamização industrial significativo e elevada eficiência na utilização de fundos, salvaguardando, a partir do próprio mecanismo, o valor social e a sustentabilidade dos fundos de orientação.

3. Formar talentos profissionais locais e criar um “reservatório” para o regresso dos jovens

Face à exigência governamental de uma “equipa de operação local”, sugere-se introduzir, na selecção e na avaliação corrente, indicadores para a formação de talentos locais em “finanças+indústrias”. Para evitar que as instituições seleccionadas estabeleçam em Macau apenas “escritórios sombra” ou contratem unicamente pessoal administrativo para apoio logístico, deve exigir-se que os GP disponibilizem uma determinada percentagem de jovens locais de Macau, doutores e profissionais qualificados que regressaram a Macau para cargos nucleares de “análise de investimentos” e de gestão; promover a articulação entre os fundos e as incubadoras das instituições de ensino superior locais, e utilizar o capital público como “alavanca”, para criar uma plataforma de desenvolvimento profissional de alta qualidade e com elevado retorno para a próxima geração de jovens de Macau.

O Fundo de orientação governamental é um instrumento de investimento e também um importante instrumento político para promover a diversificação adequada da economia de Macau. Espera-se que o Governo continue a aperfeiçoar a concepção dos regimes, tendo em conta o funcionamento orientado para o mercado e os objectivos das políticas, e, através de “requisitos de retorno do investimento” mais claros, de mecanismos de avaliação e de saída mais aperfeiçoados, e de arranjos mais sólidos para a formação de talentos, maximize

plenamente o papel orientador do capital público no “investimento precoce, investimento pequeno, investimento nas tecnologias-chave”, atraindo para Macau um maior volume de capitais, tecnologias e talentos de qualidade, e injectando força motriz contínua na construção de Macau como um novo pólo de diversificação industrial e de concentração de talentos.